

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

SÔBRE UM NOVO *PANTODACTYLUS* DO ESTADO DE MINAS GERAIS (*SAURIA, TEIIDAE*).

POR

P. E. VANZOLINI

Determinando as coleções de lagartos do Departamento de Zoologia, encontrei um *Pantodactylus*, proveniente de Mariana, no Estado de Minas Gerais, que me parece pertencer a espécie ainda não conhecida, pelo que passo a descrevê-la.

***Pantodactylus femoralis*, n. sp.**

DESCRIÇÃO DO HOLOTIPO — ♂ adulto, C. D. Z. n.º 678, proveniente de Mariana, Estado de Minas Gerais, Brasil.

Cabeça pequena, corpo moderado. Membros bem desenvolvidos, pentadáctilos. Cauda fraturada a 2 cm da base.

Canto rostral evidente, anguloso, bem como o supercílio. Tímpano elíptico, de eixo maior inclinado para a frente e para baixo. Narina lateral. Rima bucal atingindo a vertical do ângulo posterior da órbita, prolongada por uma dobra cutânea até a vizinhança do tímpano. Língua sagitada, moderada. Dentes anteriores cônicos, laterais longitudinalmente achatados e tricúspides.

Escamas supracefálicas grandes, lisas. Frontonasal grande, pentagonal, separando as nasais. Duas préfrontais, em contato medianamente. Frontal grande, em contato com as duas primeiras supraorbitárias, com as frontonasais e frontoparietais. Estas bem desenvolvidas, em contato com a frontal, com a 2.ª (contato breve) e 3.ª supraorbitárias, com a parietal lateral, com a interparietal e com a sua simétrica. Interparietal maior que as parietais, em contato posteriormente com 2 occipitais laterais e 1 interoccipital, sendo esta menor que aquelas e tendo adjacentes, posteriormente, 2 nucais arredondadas, que se tocam na linha mediana. Supraorbitárias 3; a 1.ª em contato com a frontonasal, separando a frontal da 1.ª superciliar, que põe o supercílio em continuidade com o canto rostral; a 2.ª em contato com a frontal e a frontoparietal; a 3.ª com a frontoparietal, com a parietal e com a temporal anterior. Supercílio formado por 4 escamas, 2.ª e 3.ª menores, a última em contato com a temporal anterior, que é achatada, em contraoposição às superciliares, que apresentam um forte ângulo diedro. Temporal

anterior mais ou menos isolateral, seguida por 2 escamas; destas a superior, alongada, situa-se no topo da cabeça, adjacente à parietal e occipital laterais; a inferior, mais curta, é seguida por 2 escamas pequenas, que terminam na mesma altura que a superior. Daquí até o tímpano, algumas escamas lisas, sub-imbricadas, de tamanho moderado. Abaixo e ligeiramente para trás da temporal anterior, duas escamas menores, em contato com o semicírculo infraorbitário, seguidas por outras ainda menores que se estendem até o tímpano. Um semicírculo infraorbitário, começando em contato com a 1.ª superciliar, constituído anterior e inferiormente por escamas pequenas e estreitas, posteriormente por 2 escamas maiores, quadrangulares, que entram em contato com as temporais inferiores, que são um pouco maiores; a última infraorbitária alcança a temporal anterior, fechando o perímetro da órbita. Pálpebras bem desenvolvidas, com um disco transparente indiviso. Nasal única, côncava; narina pequena e central. Uma frenal, apenas em contato com o semicírculo infraorbitário, separando a 1.ª superciliar de 1 frenoorbitária triangular, cujo lado posterior se acha em continuação do póstero-superior da frenal e em contato com as infraorbitárias. Rostral grande, bem visível de cima. Supralabiais 8/8, 3.ª, 4.ª e 5.ª em contato com o semicírculo infraorbitário. Infralabiais 7/7, 3.ª e 4.ª muito mais longas que as outras. Uma mental ímpar e 4 pares consecutivos, dos quais os 2 primeiros em contato na linha mediana, o 3.º separado por 2 escamas curtas e largas. Gulares de margens arredondadas, sub-imbricadas, quadrangulares ou antes curtas, mais largas e mais curtas na vizinhança anterior da dobra colar. Esta formada por 6 escamas.

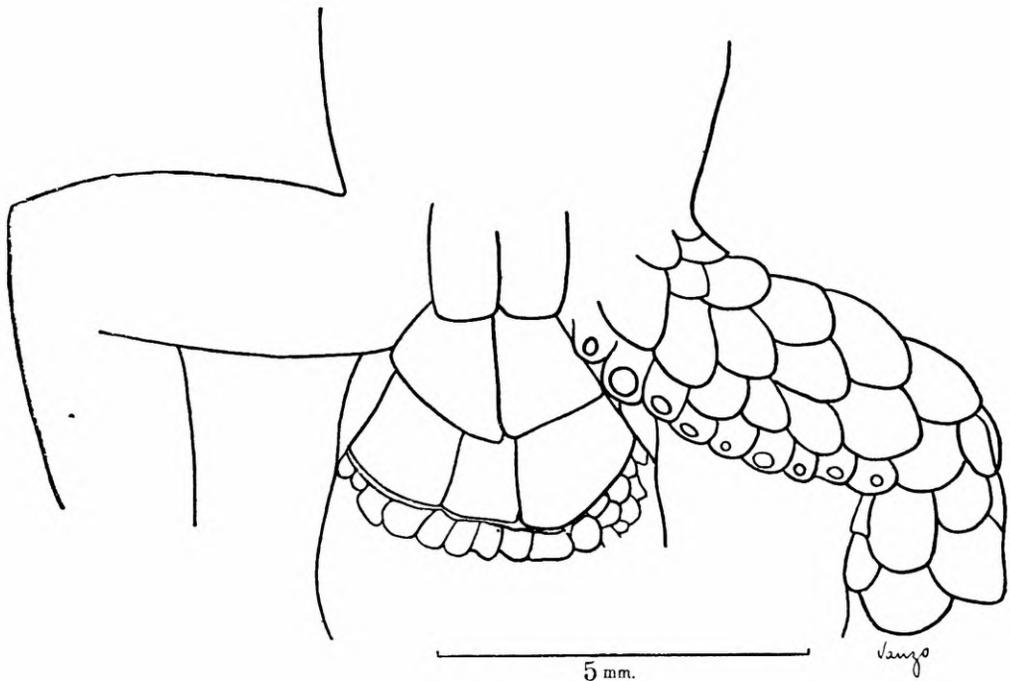
Escamas dorsais alongadas, pequenas na região nugal, hexágono-lanceoladas na parte anterior, simplesmente lanceoladas para trás, imbricadas, fortemente carenadas, dispostas quincuncialmente em fileiras transversais e oblíquas. Contam-se 31 escamas do occipício à base da cauda. Escamas laterais menores e muito mais fracamente carenadas que as dorsais. Em torno à raiz dos membros áreas revestidas por grânulos; na raiz do braço esta área se prolonga até o tímpano; na raiz da coxa mais delgada.

Escamas ventrais quadrangulares, de bordos arredondados, pouco imbricadas, em 4 séries longitudinais e 17 transversais (da dobra colar às pré-anais); das mentais à dobra, 8 escamas; 26 escamas ao redor do meio do corpo. Pré-anais 5, 2 anteriores e 3 posteriores, a mediana um pouco mais estreita.

Face inferior do braço coberta por grossos grânulos. Restantes faces do braço, todo o antebraço e dorso da mão revestidos por escamas grandes, lisas, imbricadas, subiguais. Palma granulosa. Dedos revestidos por uma fileira superior de escamas lisas e uma inferior de escamas com duas quilhas leves.

Face posterior da coxa granulosa. Restantes faces revestidas por escamas grandes, lisas, imbricadas. 10/9 poros femurais. Perna e dorso da mão revestidos por escamas semelhantes às coxais inferiores. Dobra de flexão do tarso granulosa. Planta semelhante à palma e artelhos aos dedos.

Escamas dorsais e laterais da cauda semelhantes às do dorso. Ventrais da cauda semelhantes às do corpo.



Pantodactylus femoralis — região anal e face inferior da coxa.
(Câmara clara)

DISCUSSÃO TAXINÔMICA — A inclusão desta espécie no gênero *Pantodactylus* é indubitável, dado que corresponde perfeitamente à diagnose genérica e é muito semelhante às demais espécies.

Aproxima-se muito de *P. schreibersii* (Wiegmann, 1834), com a qual pode ser confundida a um exame mais apressado. Dela se diferencia, no entanto, pelos seguintes caracteres:

- a. Número de poros femurais, que é usualmente 3 e não excede 4 no ♂ de *schreibersii*.
- b. Presença de duas nucais, com um estreito ponto de contato mediano.
- c. Interparietal mais estreita e mais curta, relativamente às parietais.
- d. Presença de 3 pré-anais marginando a fenda anal.
- e. Ausência de grânulos entre as mentais.
- f. Ausência de uma dupla fileira mediana de gulares alargadas, característica de *schreibersii*.

Não conhecemos nenhum *Pantodactylus* do Brasil central. Isso poderia levar a considerar esta forma como uma raça setentrional de *schreibersii*. Penso, porém, que tal seja pouco provável, dada a homogeneidade desta espécie na área Rio Grande do Sul - S. Paulo, de que possuímos exemplares, e as notáveis diferenças morfológicas encontradas.

